

Aulas Unidade 2

Algoritmos e Programação

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

Escola Agrícola de Jundiaí – EAJ

Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – TADS

Período Letivo 2024.1

Profa. Alessandra Mendes Pacheco (alemendes@gmail.com)

Ementa do Curso

1. Estruturas de dados homogêneas

1.1. Vetores

1.2. Cadeia de Caracteres – *Strings*

1.3. Matrizes

2. Estruturas de dados heterogêneas

2.1. Registros

3. Vetores de Registros

DEFINIÇÃO

- As estruturas de dados homogêneas correspondem a um **conjunto** de elementos de um **mesmo tipo** e são representadas por um único nome.
- Também são chamadas de *arrays*.
- Podem ser:
 - **Vetores**: unidimensionais (linha)
 - **Matrizes**: multidimensionais (linhas e colunas)

DECLARAÇÃO

- Os vetores precisam ser declarados **antes** de serem utilizados.
- Na declaração de um vetor devem ser determinados: o **tipo dos dados** que serão armazenados, o **nome** que o identificará e **quantas posições** terá.
- Declaração:

```
tipo nomeVetor[tamanho];
```

```
int vetorA[10];
```

DECLARAÇÃO

► Exemplo:

```
int vetorA[10];
```

vetorA =



O vetorA é **alocado** na memória com **10 espaços** diferentes capazes de armazenar, **cada um**, um valor **inteiro**.

ARMAZENAMENTO DE DADOS

- Um vetor (*armário*) possui vários “**compartimentos**” (*gavetas*) nos quais podem ser armazenados vários dados, porém **todos do mesmo tipo**.
- Cada dado fica armazenado em uma posição diferente do vetor chamada de **índice**.
- Os índices permitem que os elementos armazenados no vetor sejam **individualizados**.

ARMAZENAMENTO DE DADOS

► Exemplo:

```
int vetorA[10];
```



A primeira posição do vetor em C++ é o índice 0

ACESSO AOS ELEMENTOS ARMAZENADOS

- Para acessar os elementos de um vetor são utilizados os **índices**.
- Os índices definem as **posições dos dados** dentro do vetor.
- Os índices (em C++) são **números inteiros que variam de 0** (primeira posição do vetor) a **$n-1$** (última posição do vetor), onde n é o total de elementos do vetor.

ACESSO AOS ELEMENTOS ARMAZENADOS

► Exemplos:

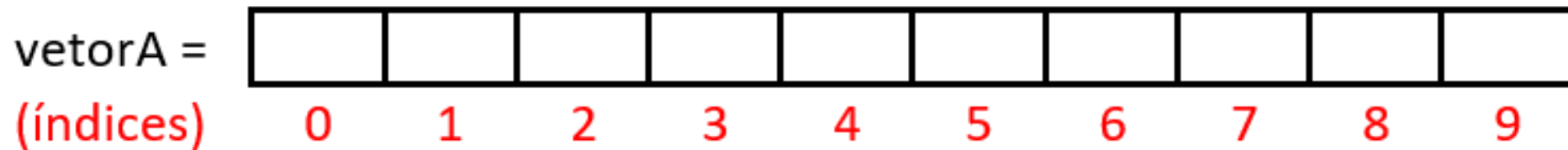
```
vetorA[0] = 11;  
vetorA[6] = 22;  
vetorA[9] = 33;
```

vetorA =	11						22			33
(índices)	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9

Pode-se acessar os elementos **individualmente** ou utilizando uma **variável** inteira como índice

ACESSO AOS ELEMENTOS ARMAZENADOS

➡ Os elementos do vetor podem ser acessados



➡ Exemplo:

```
int main() {  
    int i;  
    int vetorA[10];  
    for(i=0; i<10; i++) {  
        vetorA[i] = (i*2);  
    }  
    cout << "\nElementos de A: ";  
    for(i=0; i<10; i++) {  
        cout << vetorA[i] << " ";  
    }  
}
```

Qual a saída
desse
algoritmo?

Ementa do Curso

1. Estruturas de dados homogêneas

1.1. Vetores

1.2. Cadeia de Caracteres – *Strings*

1.3. Matrizes

2. Estruturas de dados heterogêneas

2.1. Registros

3. Vetores de Registros

CADEIAS DE CACARTERES

- Faz-se necessário o uso de variáveis para armazenar uma **cadeia de caracteres**.
- Pode-se utilizar *arrays* do tipo *char*.
- Exemplos: `char A[] = {'o', 'i'};`

`// vetor A com tamanho 2 preenchido`

`char palavra[10];`

`// vetor palavra com tamanho 10 não preenchido`

`cin >> palavra; //digitando "teste", palavra:`

palavra =	T	E	S	T	E	\0	:	X	?	5
(índices)	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9

CADEIAS DE CACARTERES

- Para acesso dos elementos individualmente, deve-se utilizar o seu respectivo índice.

■ Exemplo:

```
int main() {  
    char texto[10];  
    cout << "Digite uma palavra: ";  
    cin >> texto;  
    cout << "\nTexto digitado: " << texto;  
    cout << "\nPrimeira letra: " << texto[0];  
    cout << "\nUltima letra: " << texto[9];  
}
```

E se a palavra
não tiver 10
letras?

- Obs: um *array* de *char* contém um conjunto de caracteres encerrados por aspas duplas e após o último caracter existe um caractere '\0' indicando o fim da sequência.

CADEIAS DE CACARTERES

► Exemplo:

```
int main() {
    char texto[10];
    int i=0;
    cout << "Digite uma palavra: ";
    cin >> texto;
    cout << "\nTexto digitado: " << texto;
    cout << "\nPrimeira letra: " << texto[0];
    while(texto[i] != '\0') {
        i++;
    }
    cout << "\nUltima letra: " << texto[i-1];
}
```

STRINGS

■ São objetos que representam cadeias de caracteres.

■ Declaração:

```
string texto;
```

■ Inicialização:

```
texto = "teste";
```

■ Leitura (com espaços):

```
getline(cin, texto);
```

■ Escrita:

```
cout << texto;
```

■ Observações:

■ Os elementos podem ser acessados pelo índice.

■ Observar diferença entre ‘ ’ e “ ”.

■ Para comparação utiliza-se o == e para atribuição, utiliza-se o =.

STRINGS

- Em C++, para utilizar *strings* deve-se incluir o arquivo header `<string>`.
- Métodos úteis (considerando *string s*):
 - `s.length()` – retorna o tamanho da string
 - `s.empty()` – testa se a *string* está vazia
 - `s.subst(0, 4)` – retorna uma *string* parcial formada por 4 caracteres da string *s* a partir da posição 0
 - `s.compare(0, 5, "teste")` – retorna 0 se os 5 caracteres a partir da posição 0 forem iguais a “teste”
 - Outras: <http://www.cplusplus.com/reference/string/string/>

Ementa do Curso

1. Estruturas de dados homogêneas

1.1. Vetores

1.2. Cadeia de Caracteres – *Strings*

1.3. Matrizes

2. Estruturas de dados heterogêneas

2.1. Registros

3. Vetores de Registros

DECLARAÇÃO

- As matrizes precisam ser declaradas **antes** de serem utilizadas.
- Na declaração de uma matriz devem ser determinados: o **tipo dos dados** que serão armazenados, o **nome** que a identificará e **quantas posições** terá.
- Declaração:

```
tipo nomeMatriz[linhas][colunas];
```

```
int matrizA[4][10];
```

DECLARAÇÃO

► Exemplo: `int matrizA[4][10];`

matrizA =

A matrizA é **alocada** na memória com **4x10** **espaços** diferentes capazes de armazenar, **cada um**, um valor **inteiro**.

ARMAZENAMENTO DE DADOS

- Uma matriz (*armário*) possui vários “**compartimentos**” (*gavetas*) nos quais podem ser armazenados vários dados, porém **todos do mesmo tipo**.
- Cada dado fica armazenado em uma posição diferente da matriz chamada de **índice**.
- Os índices permitem que os elementos armazenados na matriz sejam **individualizados**.

ARMAZENAMENTO DE DADOS

► Exemplo: `int matrizA[4][10];`

matrizA =	0										
(índices)	1										
	2										
	3										
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9

A primeira posição da matriz em C++ é a 0,0

ACESSO AOS ELEMENTOS ARMAZENADOS

- Para acessar os elementos de uma matriz são utilizados os **índices**. Os índices definem as **posições dos dados** dentro da matriz.
 - A matriz bidimensional tem dois índices, um para linhas e outro para colunas.
- Os índices são **números inteiros que variam de 0,0** (primeira posição da matriz) a **$n-1, m-1$** (última posição da matriz), onde n é o total de linhas e m é o total de colunas da matriz.

ACESSO AOS ELEMENTOS ARMAZENADOS

► Exemplo:

```
matrizA[0][2] = 11;
```

```
matrizA[1][5] = 22;
```

```
matrizA[3][9] = 33;
```

matrizA =
(índices)

0			11							
1						22				
2										
3										33
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9

Pode-se acessar os elementos **individualmente** ou utilizando duas **variáveis** inteiras como índices

ACESSO AOS ELEMENTOS ARMAZENADOS

- Os elementos da matriz podem ser acessados utilizando-se laços de repetição
- Dois laços *for* aninhados podem ser utilizados neste caso.

■ Exemplo:

```
int main() {  
    int i, j;  
    int matrizA[4][10];  
    for(i=0; i<4; i++) {  
        for(j=0; j<10; j++) {  
            matrizA[i][j] = (i+j);  
            cout << matrizA[i][j] << " ";  
        }  
        cout << "\n";  
    }  
}
```

Qual a saída
desse
algoritmo?

Ementa do Curso

1. Estruturas de dados homogêneas
 - 1.1. Vetores
 - 1.2. Cadeia de Caracteres – *Strings*
 - 1.3. Matrizes
- 2. Estruturas de dados heterogêneas**
 - 2.1. Registros**
3. Vetores de Registros

DEFINIÇÃO

- As estruturas de dados heterogêneas correspondem a um **conjunto** de elementos de **tipos diferentes** que são agrupados em uma única estrutura: **o registro**.
- Os registros possibilitam que vários dados de tipos diferentes (os campos) estejam **na mesma estrutura**.
 - Os índices aqui são os **nomes dos campos**.
- Para se declarar uma variável do tipo registro, deve-se antes **criar um tipo** com a estrutura do registro desejado.

DEFINIÇÃO

- Os registros são *análogos* às fichas de cadastro!
- Possuem **campos** que identificam os dados que serão armazenados;
- Cada campo funciona como uma **variável primitiva**;
- todos os campos estão **agrupados no registro**.

FICHA CADASTRAL – CURSO DE INFORMÁTICA BÁSICA			
(preencher todos os campos)			
Nome do aluno			
Data de nascimento			
Naturalidade: (estado onde nasceu)			
Endereço			
Telefone (res.)		Telefone (cel.)	

DECLARAÇÃO

- Os **tipos de registros** precisam ser criados antes que as variáveis sejam declaradas.
- Na declaração de um registro devem ser determinados os **campos** e os seus respectivos **tipos**.
- Exemplo:

```
Tipo <nome_da_variavel> = registro
    <nome_campo_1>: <tipo_campo_1>
    <nome_campo_2>: <tipo_campo_2>
    ...
    <nome_campo_n>: <tipo_campo_n>
fimregistro
```

DECLARAÇÃO

► Exemplo típico: **registro Aluno**

- Matrícula (inteiro)
- Nome (literal);
- Data de nascimento (literal);
- Média Geral (real);
- etc...

Registro Aluno:

CURSO DE INFORMÁTICA É AGORA OU NUNCA	
Matrícula	
Nome	
Data de Nascimento	
Média Geral	

DECLARAÇÃO

► Exemplo do Registro Aluno em C++:

```
struct Aluno{  
    int matricula;  
    string nome;  
    string dataNascimento;  
    float mediaGeral;  
};
```



O registro é a **forma**.

ARMAZENAMENTO E ACESSO

- Após a especificação do registro, as variáveis devem ser declaradas.

`Aluno a;`

- Para acessar os campos do registro, deve-se utilizar o “.”

```
a.Matricula = 1;  
cin >> a.matricula;  
getline(cin, a.nome);
```



A variável é o **bolo**.

ARMAZENAMENTO E ACESSO

► Exemplo: *Aluno a;*

<i>Variável a</i>	
matricula	<i>(int)</i>
nome	<i>(string)</i>
dataNascimento	<i>(string)</i>
mediaGeral	<i>(float)</i>

A variável **a** do “tipo” Aluno é **alocada** na memória com **quatro espaços diferentes** capazes de armazenar um dado do tipo ***int*** no campo matricula, um dado ***string*** no campo nome, um dado ***string*** no campo dataNascimento e um dado ***float*** no campo mediaGeral.

ARMAZENAMENTO E ACESSO

► Exemplo:

```
a.Matricula = 1;  
a.nome = "Ana";  
a.dataNascimento = "22/04/1990";  
a.mediaGeral = 7.5;
```

<i>a</i>	
matricula	1
nome	Ana
dataNascimento	22/04/1990
mediaGeral	7.5

Os **dados** podem ser armazenados e acessados através dos **campos**.

Ementa do Curso

- 1. Estruturas de dados homogêneas
 - 1.1. Vetores
 - 1.2. Cadeia de Caracteres – *Strings*
 - 1.3. Matrizes
- 2. Estruturas de dados heterogêneas
 - 2.1. Registros
- 3. Vetores de Registros**

DEFINIÇÃO

- Os **vetores de registro** são utilizados quando existe a necessidade de armazenar um **conjunto de registros**.
- Exemplo: Cadastro de Alunos.

Cadastro de Alunos:

aluno1

matricula
nome
dataNascimento
mediaGeral

aluno2

matricula
nome
dataNascimento
mediaGeral

aluno3

matricula
nome
dataNascimento
mediaGeral

aluno4

matricula	999
nome	Vander Lee Sucesso
dataNascimento	29/03/1970
mediaGeral	8.9

DECLARAÇÃO

- Os **tipos de registros** precisam ser criados **antes** que as variáveis sejam declaradas, inclusive os vetores.
- Na declaração de um vetor de registro devem ser determinados o tipo (registro) e tamanho do vetor.
- Os elementos devem ser acessados através do índice do vetor e do campo do registro.
- Exemplo:

```
Aluno vetorAlunos[200];  
vetorAlunos[0].nome = "Ana";  
vetorAlunos[0].mediaGeral = 7.8;
```

Vamos à prática...

Dúvidas?